



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Carvalho, Mariana Mata e Carlos Pessoa de

**Acompanhamento de uma exploração :
aleitamento de leitões**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1229>

Metadados

Data de Publicação	1999
Resumo	Este trabalho foi realizado na Quinta do Vale Paraíso, pertencente à Sociedade Agro-Pecuária da Assanha, Lda. O ensaio foi elaborado com o objectivo de se obter conhecimentos do maneio necessário durante a fase de aleitamento, bem como de testar a eficiência produtiva e reprodutiva das porcas durante este período. O plano de trabalho foi composto por dois grupos: • GR 1 – 30 porcas oriundas do cruzamento de fêmeas Duroc com machos Landrace, em cruzamento com macho Pietrain. • GR 2 – 9 porcas...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-24T02:51:02Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ACOMPANHAMENTO DE UMA EXPLORAÇÃO - ALEITAMENTO DE LEITÕES

Engenharia de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Mariana Mata e Carlos Pessoa de Carvalho

—◆—
CASTELO BRANCO

1999

Índice

	Página
1 – INTRODUÇÃO	1
PARTE I – Revisão Bibliográfica	
2 – O Colostro	2
2.1 – Definição e Função	2
2.2 – Composição do colostro.....	3
3 – O Leite	5
3.1 – Definição e Função	5
3.2 – Composição do Leite	5
4 – Fisiologia do Leitão	8
4.1 – Processos Digestivos	8
4.1.1 – Lípidos	8
4.1.2 – Proteínas	9
4.1.3 – Carbohidratos	10
4.1.4 – Desenvolvimento enzimático	11
4.1.5 – Flora bacteriana	13
4.2 – Desenvolvimento imunitário	14
5 – Idade do Desmame	16
6 – Parâmetros Reprodutivos e Produtivos	18
6.1 – Prolificidade	18
6.2 – Taxa de Fertilidade	19
6.3 – Fecundidade	19
6.4 – Taxa de Mortalidade Fetal	20
6.5 – Taxa de Mortalidade do Nascimento ao Desmame	21
6.6 – Produtividade numérica	22
6.7 – Ganho de Peso e Índice de Conversão	23

PARTE II – Parte Experimental

7 – Material e Métodos	25
7.1 – Objectivos	25
7.2 – Localização	25
7.3 – Caracterização da exploração	26
7.3.1 – Instalações	27
7.4 – Efectivo da exploração	27
7.5 – Animais utilizados no ensaio	28
7.6 – Maneio geral do ensaio	28
7.7 – Método de cálculo dos parâmetros reprodutivos e produtivos	33
7.8 – Análise Estatística	34
8 – Discussão de Resultados	35
8.1 – Prolificidade	35
8.2 – Taxa de Mortalidade Fetal	36
8.3 – Taxa de Mortalidade do Nascimento ao Desmame	37
8.4 – Evolução do peso dos leitões	38
9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
BIBLIOGRAFIA	43

ANEXOS

Resumo

Este trabalho foi realizado na Quinta do Vale Paraíso, pertencente à Sociedade Agro-Pecuária da Assanha, Lda.

O ensaio foi elaborado com o objectivo de se obter conhecimentos do manejo necessário durante a fase de aleitamento, bem como de testar a eficiência produtiva e reprodutiva das porcas durante este período.

O plano de trabalho foi composto por dois grupos:

- GR 1 – 30 porcas oriundas do cruzamento de fêmeas Duroc com machos Landrace, em cruzamento com macho Pietrain.
- GR 2 – 9 porcas Duroc em cruzamento com macho Landrace.

No GR2 registou-se uma prolificidade, calculada através da metodologia FEZ, de 12,44 ($\pm 1,24$), valor este mais elevado que o observado para o GR1, que foi de 10,30 ($\pm 2,87$). Neste parâmetro reprodutivo, utilizando-se o método de cálculo AME, a superioridade do GR2 foi também evidente, registando 10,56 ($\pm 2,60$) leitões nascidos vivos/ninhada, em relação aos 9,53 ($\pm 2,73$) calculados para o GR1.

No entanto, a taxa de mortalidade fetal registada para o GR1 foi de 7,8% relativamente aos 15,2% observados para o GR2. Neste grupo registou-se uma taxa de mortalidade do nascimento ao desmame de 9,47%, também superior à observada no GR1, que foi de 5,94%.

De referir a significativa superioridade do peso dos leitões do GR1 ao desmame, apresentando cada leitão um peso médio de 7,61 Kg, em comparação aos do GR2, que registaram um peso médio/leitão ao desmame de 6,97 Kg.

De realçar que o manejo realizado nesta exploração na fase de aleitamento dos leitões é um factor que permite a obtenção de uma aceitável taxa de mortalidade e a optimização do crescimento dos leitões durante a lactação, mas que no entanto pode e deve ser melhorado.